



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Marcos Rogério

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - 8 de Janeiro

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno, informações sobre denúncias de ilegalidade que possam indicar se já havia violência latente, atos de vandalismo e treinamento para ataques antes dos eventos do dia 8 de janeiro em frente ao QG de Brasília.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1579 de 1952, do art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno, informações sobre denúncias de ilegalidade que possam indicar se já havia violência latente, atos de vandalismo e treinamento para ataques antes dos eventos do dia 8 de janeiro em frente ao QG de Brasília.

Nesses termos, requisita-se:

1. Documento que autorizou os manifestantes a permanecerem no Quartel General de Brasília.
2. Informações sobre denúncia de ilegalidade que possam indicar se já havia violência latente, atos de vandalismo e treinamento para ataques antes dos eventos do dia 8 de janeiro em frente ao QG de Brasília.

JUSTIFICAÇÃO

Após a eleição do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, manifestantes acamparam em frente ao Quartel General do Exército - QG em Brasília como também em várias cidades do Brasil. Esses cidadãos começaram a se mobilizar em 30 de outubro, data do segundo turno que consagrou o petista como vencedor. No local havia manifestantes fixos, que moravam em barraca e, também, do tipo visitante que passeavam no local com a família e até mesmos com seus pets e ficavam lá curtos períodos de tempo. O acampamento virou um "point" que disponibilizava desde serviços básicos, como alimentação e banheiros químicos, até atividades para aliviar estresse, como massagem, tenda de abrigo para conexão humanitária e fantoche para crianças. Entre as tendas oficiais de organizadores que distribuíam alimentação gratuita e as barracas que os manifestantes dormiam, os ambulantes vendiam diversos produtos de vestuário ou lembrancinhas.

Os movimentos em frente ao QG de Brasília, que perduraram até o lamentável dia 8 de janeiro, foram sempre tidos como manifestações pacíficas sem registros de violência. É de estranhar, portanto, como manifestações até então pacíficas se tornaram violentas a ponto de ter como consequência as invasões e os atos de vandalismos em prédios públicos da Esplanada dos Ministérios em 8 de janeiro de 2023.

Diante disso, solicitamos informações sobre denúncia de ilegalidade que possam indicar se já havia violência latente, atos de vandalismo e treinamento para ataques antes dos eventos do dia 8 de janeiro em frente ao QG de Brasília.

Sala da Comissão, 6 de julho de 2023.

Senador Marcos Rogério
(PL - RO)